

Ata da reunião 32/2026 – Tático-Operacional

DIA: 30/01/2026 – Horário: das 08:30h – Local: presencial e virtual

Participantes formato presencial e virtual:

IAT: Roberto Machado

IDR: Amauri Ferreira, Avner Gomes, Gustavo Stefaniw Mazzini de Castro, Rogério Fernando Barbosa, Ivanderson Borelli, Rafael Fernando Valério, Leonardo Barbieri, Francielle Sokolowski de Souza Gelinski, Osmar Schipanski, Luís Gustavo Correia, Matheus José Nabozny, Wily Francisco Barestello Castro, Ana Júlia do Nascimento, Ruth Adriana Pires, Rogério Fernando Barbosa, Cesar Roberto Paz, Marco Aurélio C. Fedato Junior, Gabriel de Antoni Zarpelon, Marco Antonio Aparecido da Silva, Ingrid Galli, Marco Antonio da Silva Reis, Angelo Daniel da Silva Zampar, Peter Alexandre van Engelenhoven, Nadia Charmila Britto Marques, Heitor Amadeu Prezzi, Camila Fernanda de Xaves, Edimilson Moreira, Juliano Cezar Schroeder, Eugênio Dias de Oliveira da Silva, Leandro Michalovicz, Lucas Tomaz Spindola, Álvaro Gonçalves Jaime Alfredo

SANEPAR: Ester Amélia Assis Mendes, Carlos Alberto Takashi Onuki, Michael Rigo, Raul Alberto Marcon, Paulo Antonio do Vale Junior, Viviane Zonta da Rosa; Jonas Alves Machado, Rita Camana, Arnaldo Rech e Livia Regina Lay Marques Giordano Soares.

1. Leitura/aprovação da Ata 31/2025;

Houve breve conversa inicial sobre o novo relatório da ONU, que segundo o Global Water Bankruptcy, publicado em 2026 pelo instituto da ONU área a Água, Meio Ambiente impactos irreversíveis de ações antrópicas e necessidade de aumento de resiliência hídrica; em seguida, passou-se à pauta.

01 – Leitura e aprovação Ata 31/2026;

Foram retomados os encaminhamentos da reunião anterior, com ajustes já realizados pela equipe. Definiu-se como prioridade desta semana resolver as pendências, especialmente a tabela/orçamento da licitação, mantendo como referência a Ata 31/2026.

02 – IDR enviar a apresentação e os outros dados da Unilivre para todos os regionais, referenciais, residentes e toda a estrutura, para que a equipe possa ter acesso a um resumo do que foi discutido;

Foi relatada reunião entre Unilivre e equipe do IDR, na qual a Unilivre teve acesso ao link do WebGIS e às camadas utilizadas. Permanece pendente a quantificação do uso do solo e a consolidação das informações para permitir o avanço dos trabalhos. Definiu-se que IDR e Unilivre atuam de forma complementar: o diagnóstico do IDR subsidia o modelo de valoração (“polinômio”) da Unilivre. Destacou-se o caráter inovador do programa, com bonificação por serviços ambientais centrada na água (quantidade e qualidade). Também foi solicitada maior agilidade nos retornos da Unilivre devido aos prazos da diretoria.

Encaminhamentos:

- IDR disseminar para toda a estrutura (regionais, referenciais, residentes etc.) o material apresentado e os dados essenciais, incluindo o WebGIS, para alinhamento interno.

- Manter checklist integrado para evitar duplicidade de questionários e garantir compatibilidade com o “polinômio”.

03 – O IDR deverá continuar as visitas por todas as regiões para realizar o alinhamento, capacitação e atualização nos níveis regional e local de governança;

Foi confirmada a continuidade das visitas regionais para alinhamento, capacitação e atualização da governança, com agendas próximas em Maringá e Umuarama. Reconheceu-se a dificuldade de consolidar um calendário completo devido ao volume de deslocamentos, sendo proposta uma estratégia intensiva (reuniões durante o dia e deslocamentos à noite). Reforçou-se ainda o uso das reuniões de macro-regiões previstas para março como oportunidade para antecipar e organizar o calendário de ações (90/180 dias e até julho do próximo ano), com participação do Avner.

Encaminhamentos:

- IDR ajustar e divulgar o cronograma de visitas com antecedência.
- Utilizar as reuniões de março (macro-regiões) para repassar o calendário e as ações iniciais.

04 – IDR e Sanepar planejar e consolidar a estratégia de comunicação e os materiais (apresentações, folders, mídias) nos próximos 60 dias (até março); divulgação do Programa, um kit incluindo óculos de realidade virtual) para ser usado nos eventos e grandes eventos (como show rural, feiras);

Foi informado o reforço da equipe de comunicação da Sanepar, com contratação de jornalistas e, pela primeira vez, publicitários para apoiar o programa.

Ficou agendada uma reunião técnica de comunicação para quarta-feira, às 08h30 (online), com participação da equipe e convidados, incluindo Márcia (Secom) e Roberto Monteiro (comunicação). Foram discutidas diretrizes para construção da identidade do PRNS Água Segura, alinhada à identidade institucional da Sanepar, bem como a necessidade de materiais mínimos para o lançamento em 25/02, como um folder básico ao público geral.

Também foi proposta a produção de materiais segmentados para diferentes públicos (comunidades, produtores e reuniões técnicas). Além disso, sugeriu-se a criação de um kit itinerante para eventos, incluindo a possibilidade de uso de óculos de realidade virtual, com referência positiva à experiência do Simepar (“caminho da água”) e avaliação de empréstimo ou demonstração.

Encaminhamentos:

- Realizar a reunião de comunicação na quarta-feira às 08h30 (online), com envio de link e convites por IDR/Sanepar.
- Preparar até 25/02 um folder básico do programa e iniciar o planejamento do kit de eventos (incluindo VR, se viável).
- Solicitar avaliação de empréstimo/uso dos óculos, com contato com Vanessa/Paulo de Tardo (Simepar), conforme mencionado.

05 – IDR e Sanepar agendaram reunião para segunda-feira para acertar a tabela de licitação e, se possível, terá uma conversa rápida com a Unilivre para acertar os detalhes;

E elaboração dos materiais (incluindo as apresentações para as reuniões e atividades detalhadas integradas ao orçamento da Sanepar) no máximo em duas semanas. O tema da tabela/memorial da licitação foi tratado como prioridade crítica, visando garantir contratações até julho/agosto e evitar descontinuidade das ações de campo.

Foram apresentadas alterações relevantes na tabela, incluindo a integração de itens de agricultura e pecuária sob “implantação e recuperação de sistemas produtivos”, a inclusão de critérios de aceitação/atesto para medição, e a harmonização de estruturas de captação/distribuição de água (com irrigação restrita a áreas menores que 1 ha). Também se destacou o direcionamento da infraestrutura rural para drenagem e “caminho da água”, sem foco em cascalhamento ou readequação total.

Houve ajustes em itens de restauração e proteção (cercamento, mudas, quantificações e custos), além da organização de ações de tratamento de efluentes (esterqueira/biodigestor) e saneamento doméstico (fossa biodigestora).

Carlos Onuki da Sanepar, solicitou explicitamente a composição minuciosa dos preços (hora-máquina, materiais, métodos construtivos e referências), para reduzir questionamentos e evitar travamentos no processo licitatório.

Encaminhamentos:

- IDR manter arquivos atualizados no drive e abertos para comentários, com acompanhamento para a Sanepar;
- Produzir composição detalhada de preços por item (com e sem BDI, diferenciando serviço e material).
- Revisar itens repetitivos e especificações críticas (ex.: espécies de plantas de cobertura; critérios em APP e fora de APP).
- Planejar conversa rápida com a Unilivre para ajustes complementares.

06 – IDR deverá passar o manual executivo do programa para o grupo para discussão na reunião semanal dentro de duas semanas;

Foi informado que a página do programa recebeu atualizações, incluindo fases, governança e capacitações previstas. Houve compromisso de compartilhar o material atualizado para discussão na rotina semanal.

Portal do Programa Água Segura: <https://aguasegura.github.io/mapainterativo/>
Encaminhamento:

- IDR enviar ao grupo a versão atualizada do manual/material executivo e pautar sua discussão na reunião semanal dentro do prazo de até duas semanas.

07 – IDR e Sanepar deverão definir agenda e participar da mobilização e da primeira reunião de obra para conhecer os parceiros, o contraponto e acompanhar a medição e ateste;

O debate foi associado diretamente ao avanço da licitação, destacando-se a necessidade de deixar o memorial e a tabela “muito cristalinos”, pois cada item subsidiará termos de referência; eventuais falhas podem gerar contestações e atrasos. Também foi mencionada a importância de prever uma matriz de risco e um Plano B, caso ocorram travamentos no processo.

Encaminhamentos:

- Após a consolidação do memorial e das tabelas, definir agenda para mobilização e realização da primeira reunião de obra, com foco em conhecer parceiros e alinhar procedimentos de medição e ateste.
- Inserir abordagem de risco e contingência no planejamento, para retomada em discussão futura.

08 – Definição de encaminhamento do procedimento para análises dos solos do Miringuava;

O IDR está em contato com laboratórios de Ponta Grossa e Londrina para definir a execução das análises de solo, com encaminhamento previsto para a próxima semana. Foi registrada referência a tratativas anteriores sobre viabilidade, incluindo conversa mencionada com Vânia.

Encaminhamento:

- Definir o laboratório responsável e encaminhar formalmente as análises na próxima semana.

09 – Fechamento do Plano de Trabalho com as atividades dos novos parceiros: Adaptar, IAT e Simepar para envio de assinaturas;

O tema não foi concluído nesta reunião devido à prioridade dada à tabela/licitação. Foi proposta uma estratégia operacional em duas etapas: primeiro consolidar o Plano de Trabalho em formato de documento e tramitar para assinatura dos responsáveis operacionais, sem depender inicialmente da área jurídica. Em seguida, adequar o instrumento final para coleta de assinaturas das diretorias e presidências, etapa mais demorada por envolver múltiplas jurídicas. Também foi sugerida a realização de uma reunião presencial em cerca de duas semanas para alinhamento final e assinatura conjunta.

Encaminhamentos:

- Consolidar o Plano de Trabalho em documento e protocolar para assinaturas operacionais.
- Planejar reunião presencial com representantes (IDR, Sanepar, IAT, Adapar, Simepar etc.) para apresentação e alinhamento final.

10 – Outros assuntos

Foi apresentada proposta da Embrapa (Florestas/Soja) baseada em diagnóstico avançado de água, solo e vegetação fluvial, com intenção de replicação em mais quatro microbacias de realidades distintas no estado. Também foi discutida uma capacitação técnica modular, reduzindo de 17 cursos para cerca de 8 módulos, com potencial de equivaler a uma especialização (~400h) via Escola de Gestão.

Como limitação, a Embrapa não dispõe de recursos próprios, sendo considerada a possibilidade de contratação no escopo do programa (inclusive por dispensa, se aplicável). Houve debate sobre número de vagas (37–40 participantes) e preocupação com efetividade em campo, sugerindo-se separar teoria para grupo maior e prática em grupos menores.

Encaminhamentos:

- Embrapa reformular a proposta para 1 curso + 4 microbacias, com orçamento revisado.
 - Retomar a discussão na próxima reunião, definindo cronograma a partir do 2º semestre de 2026 e critérios de seleção/vagas por parceiro.
- 11 – Próxima reunião Data: 06/02/2026 (sexta-feira).

Pauta para a reunião 33/2026 – Tático-Operacional

DIA: 06/02/2026 – HORÁRIO: 10:00 horas – LOCAL: IDR – Polo de Pesquisa de Ponta Grossa Rua Corredor e Colônia Dona Luiza, Ponta Grossa e virtual

https://maps.app.goo.gl/YMDiaUK6iutN1huD7?g_st=am

Pauta:

- 01- Leitura e aprovação Ata 32/2026;
- 02- Diagnóstico e proposta de plano de ação para a bacia do Alagados;
- 03- Outros assuntos;
- 04- Próxima reunião.